



Artur Pereira

Biografia

Artur Pereira

1920, Cachoeira do Brumado | MG – 2003, Mariana | MG

Começou a trabalhar muito cedo para ajudar no sustento da grande família (pai, mãe e sete irmãos). Exerceu as atividades de lavrador, carvoeiro, pedreiro e carpinteiro, antes de descobrir o talento para a escultura. Rapazinho, modelava bichinhos de barro para presépio, secos ao sol. Das figurinhas de barro à imagem isolada, grande, esculpida em madeira, o passo já foi maior, pela diferente natureza dos materiais. O alisamento e a manipulação, característicos da modelagem em barro teriam talvez concorrido para conferir às suas figuras a aparência curvilínea que têm, a sua lisura polida. Seguiu esculpindo peças isolada, frequentemente pintadas, até que, em 1968, passou para os grupos. As figuras passaram a ser esculpidas pelo artista diretamente em monoblocos de cedro. Animais, homens, e aves nunca são tratados à parte, para encaixe posterior na peça, e

sim levantados um a um da matéria indivisa. As esculturas de Artur Pereira abrangem três categorias de elementos: os referentes à liturgia católica, consistindo basicamente no presépio; os referentes a atividades rurais, como caçadas, cavaleiros, boiadas; e os que representam seres da natureza, como os animais terrestres (onça, boi, carneiro, cachorro, leão, cobra), aquáticos (peixes) e alados (pássaros pousados, em voo ou bicando frutas). As plantas raramente figuradas. Dele só conhecemos, ainda assim como elemento vegetal muito estilizado, uma floresta, magnífica fica peça cilíndrica vazada, cujos elementos principais são onças. Há frequentemente em suas criações a presença avantajada da onça, muitas vezes colocadas em cavidades sob presépios, emergindo de florestas simbólicas ou mesmo situada, enorme, no patamar inferior de grandes mesas esculpidas, sobre cujo tampo se espalha numeroso rebanho de rebus de ambiguidade felina, com seu vaqueiro a cavalo. Participou de todas as grandes mostras de artes brasileira de fonte popular enviadas ao exterior, como “Brésil, Arts Populaires (Paris, 1987) e da “Mostra do Redescobrimento” (Fundação Bienal de São Paulo, 2000).

Fonte: Pequeno Dicionário do Povo Brasileiro, século XX | Lélia Coelho Frota – Aeroplano, 2005



Exposições Individuais:

2019 Fé e Fauna, Centro Cultural Popular Cemig, Belo Horizonte, MG, Brasil

2010 Artur Pereira, Instituto Moreira Salles, Poços de Caldas, MG, Brasil

2010 Artur Pereira, Instituto Moreira Salles, São Paulo, SP, Brasil

2010 Artur Pereira, Instituto Moreira Salles, Belo Horizonte, MG, Brasil

2009 Artur Pereira, Instituto Moreira Salles, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Exposições Coletivas:

2023 REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais, Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil

2021 Eles já Estavam Aqui, Galeria Base, São Paulo, SP, Brasil

2021 Terra e Temperatura, Almeida e Dale, São Paulo, SP, Brasil

2016 Entreolhares, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil

2016 Um certo olhar - Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

- 2012 – 2013 Janete Costa “Um Olhar”, Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói, RJ, Brasil
- 2012 Escultores Mineiros, Câmara Municipal - Espaço Cultural Eduardo Gomes, Itapeva, SP, Brasil
- 2011 Escultores Mineiros, Museu Paulo Setubal, Tatuí, SP, Brasil
- 2011 Escultores Mineiros, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
- 2010 Puras Misturas, Pavilhão das Culturas Brasileiras, São Paulo, SP, Brasil
- 2009 Ocupando o Espaço, Museu de Arte Brasileira (FAAP), São PAulo, SP, Brasil
- 2008 - 2009 Exposição Imaginário do Povo Brasileiro, Restaurante Antiquarius, São Paulo, SP, Brasil
- 2007 Do tamanho do Brasil - Mostra de Arte Popular, SESC Paulista, São Paulo, SP, Brasil
- 2007 Entre dois mares: Bienal São Paulo-Valencia, Convento del Carmo, Valencia, Espanha
- 2006 Viva Cultura Viva o Povo Brasileiro, Museu Afro, São Paulo, SP, Brasil
- 2006 SOMOS - A Criação Popular Brasileira, Centro Cultural Santander, Porto Alegre, RS, Brasil
- 2005 Ano do Brasil na França, Carreau du Temple, bairro de Marais, Paris, França
- 2004-5 Forma, Cor e Expressão, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
- 2002 POP Brasil I A Arte popular e o popular na Arte, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, SP, Brasil
- 2000 Mostra do Redescobrimento, Fundação Bienal São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
- 2001 Expressão Popular, Centro Cultural Light, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1999 Gênios Ingênuos 70/80, Brasília, Brasil
- 1995 Os herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro, Centro Cultural de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 1995 - 1994 Os herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro, Pinacoteca do estado de São Paulo, SP, Brasil
- 1994 Os herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário, Espaço Cultural SOS Sul, Brasília, DF, Brasil
- 1993 Gente da Terra, Paço das Artes, São Paulo, SP, Brasil
- 1990 Arca de Noé, Gesto Gráfico Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil

1987 Brésil, Arts Populaires, Grand Palais, Paris, France

Coleções Públicas:

Fundação de Arte Ouro Preto, (FAOP), Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

Museu de Folclore Edison Carneiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Centro Cultural de São Francisco, João Pessoa, PB, Brasil

Museu Casa do Pontal, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Publicações Selecionadas:

2018 Arte popular brasileira: olhares contemporâneos, Editora WMF Martins Fontes, São Paulo, SP, Brasil

2016 Um certo olhar - Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2012 Janete Costa “Um Olhar”, Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói, RJ, Brasil

2012 Escultores Mineiros, Catálogo, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2010 Pavilhão das Culturas Brasileiras: Puras Misturas, Catálogo, São Paulo, SP, Brasil

2009 Artur Pereira – Esculturas, Instituto Moreira Salles, São Paulo, SP, Brasil

2007 Encontro Entre Dois Mares: Bienal São Paulo-Valencia, Catálogo, Valencia, Espanha

2007 Do tamanho do Brasil - Mostra de arte popular, SESC Paulista, São Paulo, SP, Brasil

2007 Viva a Cultura Viva do Povo Brasileiro, Museu AfroBrasil, São Paulo, SP, Brasil

2005 Espaço Brasil: Catálogo, Carreau du Temple, bairro de Marais - Paris, França

2005 Pequeno Dicionário da Arte do Povo Brasileiro-século XX, Lélia Coelho Frota, São Paulo, SP, Brasil

2002 POP Brasil I A Arte popular e o popular na Arte, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, SP, Brasil

2000 Mostra do Redescobrimento- Brasil 500 anos I Arte Popular, Takano Editora, Brasil

1995 Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro: 300 anos de Zumbi, Ministério da Cultura, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

1988 A mão Afro-Brasileira: Significado da Contribuição Artística e Histórica, Fundação Emílio Odebrecht, São Paulo, SP, Brasil

Exposições



2010 Artur Pereira, Instituto Moreira Salles, São Paulo, SP, Brasil







2011 Escultores Mineiros, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil



Obras



Sem título, déc 80
Escultura em madeira
118 x 37 x 43 cm | 46.45 x 14.56 x 16.92 in







Presépio, déc 80
Escultura em madeira
62 x 38 x 69 cm | 24.40 x 14.96 x 27.16 in





Sem título, déc 80
Escultura em madeira
31 x 55 x 36 cm | 12.20 x 21.65 x 14.17 in



Sem título,
Escultura em madeira
93 x 26 x 46 cm | 36.61 x 10.23 x 18.11 in





Galhada, déc 80
Escultura em madeira
174 x 132 x 83 cm | 57.87 x 51.96 x 32.67 in



Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira nãoerudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inêsda Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

contato@galeriaestacao.com.br